

DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resuitem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

De conformidade com as deliberações do Partido Republicano Portuguez, nenhum correligionario deverá concorrer ás urnas nas próximas eleições, nem intervir na escolha de delegados para a eleição de senadores.

Da mesma opinião são os partidos republicanos Evolucionista e União Republicana.

O COMBUSTIVEL

Uma questão importante a atender. — Conselhos de um experiente. — As árvores de rápido desenvolvimento.

Uma das questões que mais está preocupando os que aos problemas economicos se dedicam e até os proprios governos é a falta de combustivel, motivada não só pela falta de transportes, como, tambem pelo enorme consumo que determinadas madeiras estão tendo, não só applicadas nas trincheiras e outros serviços de guerra, como em substituição do ferro, do aço e n'outros materiais de construção que hoje são de difícil aquisição. Este gasto de madeira difficil, mais ainda a resolução do problema do combustivel, problema ligado a questões importantes, complexas e de tamanha magnitude que seriamente preoccupa não só governantes como os proprios governados, directamente interessados. A falta de carvão faz-se sentir em muitos paizes que, como o nosso, são suscetiveis de desenvolver a sua riqueza florestal, suprimindo assim as faltas da sua riqueza mineral, especialmente a das minas de carvão de pedra d'onde se extrae a preciosa e tão procurada hulha.

Atacando a questão com o cuidado e com o estudo que e'la merece, o engenheiro agrícola sr. Trabut aconselhou a Academia de Agricultura de Paris a fazer propaganda no sentido de se conseguir dos agriculto-

res e proprietarios de terras incultas e improprias para cereaes ou legumes, que plantem arvores de crescimento rapido para se aprovisionar o paiz de combustivel na época, seguramente calculada, em que ele fatalmente ha de rarear, visto que as florestas francezas sofrem a dupla devastação das necessidades da população e dos destroços irremediaveis da luta armada.

Baseado em experiencias concludentes o Sr. Trabut recomenda a plantação, especialmente, de eucaliptos, o «eucalyptus globulos», que atinge em 6 anos uma altura de 12 a 15 metros e um diametro de 20 centimetros. Os cortes para a necessaria limpeza podem fazer-se de 6 em 6 anos e só essa limpeza póde fornecer uma média de 300 toneladas de madeira seca por hectar. Esta madeira, que facilmente se corta quando verde, adquire depois de secca uma rizeza tal que o seu poder calorifero vale por mais de metade do dos briquetes de carvão. Em materia de aproveitamento o eucalipto não nos dá apenas combustivel. O Trabut diz-nos ainda que as suas folhas pódem ser destiladas e dar um quinto por cento de essencia, podendo depois ser misturadas, em forma de briquete, com os ramos delgados.

Um ezemplo apresentou ainda o Sr. Trabut da utilidade e das experiencias praticas da madeira do eucalipto como combustivel e vem a ser que, presentemente, os caminhos de ferro da Algeria e da Tunisia utilizam apenas essa madeira nas suas locomotivas, suprimindo assim a falta de carvão. Evidentemente que possuindo aqueles paizes grandes quantidades de eucaliptos, apesar do seu clima não ser propicio ao desenvolvimento de tal arvore, mais facilmente Portugal podia desenvolver a sua riqueza florestal n'aquelle género de planta, preparando-se desde já futuras dificuldades, pois se o consumo que estamos fazendo de lenhas é grande, a sua exportação não é menor, a devastação das matas cresce dia a dia e uma hora virá em que a providencia aconselhada para a França pelo Sr. Trabut seja de grande utilidade para Portugal, se desde já lhe seguirmos o salutar conselho.

N. de C.

O prejuizo dos premios

Numa noticia sobre cantinas escolares, diz um jornal da provincia:

A missão das cantinas, prodigalizando vestuarios, livros «e por vezes um premio», como estímulo aos alunos, é uma obra que a todos os verdadeiros apóstolos do bem cumpre proteger, para beneficio dos desprotegidos.

Concordamos em absoluto com essa obra alta-

mente humanitaria porque se bazeia no amoravel preceito do bem mas... quanto á distribuição do premio como estímulo aos alunos pedimos para discordar.

Recompensar o dever, a virtude ou o saber, é sempre um mal. A consciencia é o unico juiz das nossas ações, e pretender recompensas é infamar a consciencia que legisla, ou antes deve legislar expontaneamente, sem anseio de qualquer premio material. Além d'isto o premiado está sempre em risco de ser atacado do dezejo de superioridade sobre os outros, que muitas vezes não podem atingir o nivelamento do colega premiado por uma questão de pobreza fisica ou intelectual, faltas de que não têm culpa.

Vendo-se desprezado de recompensas e notando nos outros essa honra, eles sentem-se ofendidos e perdem o dezejo de trabalhar no desespero de não terem obtido o premio almejado.

Isto são verdades que a prática dos educadores pódera confirmar.

J. Fontana da Silveira.

Partido Republicano Portuguez

Tendo os corpos dirigentes, em sessão de 5 do corrente mez, resolvido por unanimidade, que o Partido se abstenha de concorrer ás urnas e que ao paiz se exponham os motivos da abstenção, o Directorio, de harmonia com as resoluções tomadas recomenda á imprensa partidaria, aos parlamentares, ás comissões

distritais, municipais e paroquiais, aos centros politicos e de uma maneira geral a todos os correligionarios, que, por todos os meios legais ao seu alcance, promovam em todo o paiz a mais activa e intensa propaganda, esclarecendo o eleitorado sobre os motivos de ordem juridica, moral e patriótica que no momento que decorre, impõe a abstenção eleitoral.

Recomenda igualmente á imprensa filiada no Partido a publicação da moção aprovada, a qual foi publicada no «Mundo» de 6 do corrente. Lisboa, 10 de abril de 1918.

Q. DIRECTORIO.

Comentarios & Noticias

Gratidão jesuitica

Investido em *bufo*, diz o nosso presado colega «31 de Janeiro», de Arcos de Valdevez anda o célebre padre Domingos, de Cabeceiras, de serviço na linha do minho como agente secreto da policia de Braga.

E' a gratidão do quanto que o pouparam os republicanos.

Monte-pio Conceição.

A pedido da comissão acaba de ser convocada a reunir no dia 29 do corrente, pelas 22 horas, a assemblia geral da Associação de Socorros Mutuos Monte-pio Conceição, para apresentação e discussão do relatorio.

A beata Izabel Maria

Completoou hoje 42 anos que em Bemfica morren a infanta D. Izabel Maria, deixando aos jesuitas todos os seus bens.

«Cinco de Outubro»

Reappareceu este nosso presado colega de Vila Nova de Gaia que uma ordem violenta das autoridades obrigou a suspender a sua publicação.

Apresentamos ao illustre colega as nossas mais affectuosas saudações.

«O Domingo»

Por um inesperado desarranjo na máquina não foi possível sair a semana passada o nosso jornal, de que pedimos desculpa aos nossos estimáveis assinantes, leitores e anunciantes.

Contribuições

Durante o mez corrente tem de ser feito o pagamento voluntario da 2.^a prestação da contribuição predial do ano de 1917. Passado este mez serão contados juros e os conhecimentos de que ainda não tenha sido cobrada prestação alguma, terão de ser pagos na totalidade.

Subvenções

A todos os funcionarios publicos foram já concedidas subvenções. Em consequencia, pois, d'este aumento de despeza, foi augmentado, para lhe fazer face, cincoenta por cento no imposto de selo de anuncios, papel selado, etc.

E digam lá que o Sinfonico não sabe pôr as coisas nos seus devidos lugares...

Partido Republicano Nacional

Fala-se que está em preparação um novo partido... republicano que se denominará *Partido Republicano Nacional*, desaparecendo assim, ao que parece, o *centrismo* e o *dezembrismo* que constituem a *Republica Nova* do sr. Sidonio Pais.

E' preparar as malas, sr. Sidonio.

Congresso do Partido Unionista

O 3.^o Congresso da União Republicana, realizado nos dias 7 e 8 do corrente no teatro de S. Carlos, em Lisboa, foi, segundo o relato dos jornais, imponente assistindo para cima de mil congressistas de todo o paiz. Fizeram-se ali declarações que nos encham de alegria e nos dão a esperanza de que a Republica, por mais que os seus inimigos a atraiçõem, nunca conseguirão derrubá-la.

Para a União Republicana e para todos os congressistas, as nossas saudações.

Papelinhos

Tambem em Aldegalega ha quem se entretenha metendo papelinhos com rezas por debaixo das portas. Diz-se que é uma fingida beata que do Barreiro fôra corrida, não sabemos se a bacalhau, na parte mais carnuda do corpo.

Elias Garcia

Faz ôje 27 anos que faleceu em Lisboa o grão Mestre da maçonaria Portugueza, coronel José Elias Garcia, sendo enterrado civilmente no cemiteio do Alto de S. João. Elias Garcia foi muitas vezes deputado republicano.

«O Porvir»

Reappareceu este nosso presado confrade de Beja, semanario democratico, de que é director o sr. Oliveira d'Almeida.

Ao illustre colega os nossos cordiais cumprimentos.

Artificios... humanos

Segundo os cálculos d'um médico alemão, custaria uns 600 mil réis a equipagem para um homem de todos os aparelhos inventados pela sciencia moderna! Essa importancia é assim distribuida:

Uns braços, 90\$000 réis, e se tiverem mãos articuladas, réis 146\$000; um nariz de metal, 80 a 100\$000 réis; um par de orelhas, munidas de timpanos arti-

COFRE DE PEROLAS**O INFANTE DE SAGRES**

No côncavo da rocha o Infante cisma, e crava
Ao longe, no horizonte, o olhar perscrutador;
O largo oceano em volta amansa a fúria brava,
Como um leão domado aos pés do domador.

Embebe-e num sonho altivo e refulgente:
Surge do Mar da Noite o Atlântico da luz...
As quinas tremulando ao vivo sol do Oriente...
Em terra de infieis a rendetora cruz...

Hão de partir em breve ousadas caravelas;
Há de guiar seu leme, e enfunar-lhes as velas,
Da sua funda crença o sôpro genial!...

E' nisto que êle cisma, e nem sequer duvida
Que a frota ha de voltar... A gente é destemida,
Grandes almas de heróis, filhos de Portugal!

ficiais, 130\$000 réis; uma dentadura postiga, montada em platinina, 40 a 80\$000 réis; um homem par de olhos, 30\$000 réis; o custo das pernas postigas completaria a importancia acima indicada.

Moedas dos centenários

As moedas de 500 réis, de prata, comemorativas de centenários, continuam a ter curso legal em todo o paiz.

As restantes moedas de prata do antigo regimen só se recebem até junho, nas teourarias, em pagamento de contribuições.

«Bez dias de penitencia-ria seus precedentes e consequentes»

E' o titulo d'um folheto de 48 páginas do nosso illustre correligionario e particular amigo, sr. Luiz Filipe da Mata, consagrado ao dia 31 de Janeiro, data que, diz, encerra uma epopeia de enternecido amor e sacrificio por um ideal. O sr. Mata ofereceu á simpatica associação «A Solidaria» o produto líquido que da venda do interessante folheto se possa obter.

Louvando a benemerita lembrança, que bem revela o alto espirito de bondade do sr. Mata, agradecemos ao illustre republicano a oferta que nos fez de um exemplar.

Bolo-Pachá

A's 6 horas de quarta feira passada, em Vincennes, foi fuzilado Bolo Pachá, homem que tanto se elevára na esfera social do seu paiz e que a ambição perdera fazendo-o um traidor á patria.

Suicidio

Domingo passado, á tarde, enforcou-se em casa de seus pais uma rapariga de 19 anos de idade, de nome Adelaide Cardeira, filha de Teodoro da Silva Cardeira, residente no sitio do Corte do Falcão, d'esta vila.

A nossa marinha

O Almirante francez Jellicoe assim se pronunciou sobre os marinheiros portuguezes, ao sr. dr. Bernardino Machado quando este visitára o «front»:

«Os marinheiros de Portugal continuam a ser como os dos tempos idos, e, tripulando embora poucos navios, em toda a parte mostram a sua bandeira honrando-a, fazendo verdadeiros prodigios, levando ao máximo de eficiencia os seus poucos barcos».

Coronel Luiz Osorio

Completa ôje precisamente 150 anos que Tomaz Luiz Osorio, coronel do regimento do Rio

Grande do Sul (Brazil), d'onde veio prêso, foi enforcado. Mais tarde, reconhecendo-se a sua innocencia, fez-se declaração pública por meio d'um edital, das falsidades de que fôra acusado.

Obra jesuitica

Em 21 de Abril de 1789, ha precisamente 129 anos, subiu á fôrça, no Rio de Janeiro, o patriota brasileiro Joaquim José da Silva Xavier, cognominado *Tiradentes*, por ser considerado o chefe da conspiração em Minas Gerais, conhecida na historia por *Inconfidencia Mineira*, que se destinava a proclamar a Republica. Depois de enforcado foi esquartejado.

Deus não pode dar tudo

A imprensa da capital comenta a actual situação nestes termos: «As taxas postais augmentadas, o selo, augmentado em mais 50 por cento. Nas alfândegas, mais impostos. Uns trez a quatro mil contos por ano arrancados á miseria do contribuinte. Os grandes ricos, levam vida satisfeita. Ninguém lhes toca. A Republica... «nova» só carrega nos pobres».

E não ha dúvida, a vida está para quem tem dinheiro... e falta de vergonha.

Deus não pôde dar tudo...

Restrições de consumo

As circunstancias tem ultimamente indicado, por uma maneira que se não presta a erradas interpretações, a necessidade de restringir o consumo dos artigos de primeira necessidade, pratica que em todos os paizes estrangeiros, beligerantes ou neutros, com excepção do nosso, se tem adotado, com mais ou menos severidade. Em França e Inglaterra tomaram as últimas medidas um carácter de extraordinaria austeridade. Os Estados Unidos da America acaba tambem, apesar de rico e bem provido, de decretar restrições no intuito de auxiliar a vida economica dos seus aliados. Eis a síntese das restrições americanas.

Domingo—Uma refeição sem farinha (productos manipulados com farinha.)

Segunda feira—Todas as refeições sem farinha; prohibição de beber vinho, serveja ou qualquer alcool, não trabalha fabrica alguma, exceto as de munições; não funcionam armazens; é prohibido o aquecimento nos escritorios.

Terça feira—Todas as refeições sem carne, uma refeição

sem farinha, fechados os teatros e os cinemas.

Quarta feira—todas as refeições sem farinha.

Quinta feira—Uma refeição sem farinha.

Sexta feira—Uma refeição sem farinha.

Sabado—Todas as refeições sem carne de porco e uma d'elas sem farinha.

Resta dizer que estas disposições se cumprem estritamente, sem que o Governo tenha necessidade sequer de inventar multas sendo tudo observado ainda com mais voluntariedade do que na Inglaterra. Na primeira segunda feira em todo o grande Estado norte-americano não se queimou um bago de carvão que não fosse para cosinhar os alimentos.

Classe marítima

Em reunião de assembléa geral de 1 do corrente, a classe marítima deliberou, pelo motivo da constante subida de preços de todos os materiais que diariamente consomem as suas embarcações, aumento de salario, etc., alterar a tabela de fretes em 30 %.

Tambem o pessoal dos botes bem como o das faluas organizou novas tabelas de fretes e custo de volumes.

O papel

Este maldito não cessa de augmentar de custo de quando em quando. Agora foi só mais meio tostão em quilo. A' manhã não sabemos.

E até vê!

Questão importante

Uma das mais importantes questões que se tem debatido entre os estetas é decidir se a mulher típica, a mulher perfeita, a mulher ideal, deve ser magra ou gorda.

O assunto que tem sido largamente discutido, está ainda longe de solução.

Assim, se Gauthier, evocando a civilização egicia e os tempos heroicos da Grecia, vota pela mulher magra, no que é acompanhado por muitos estetas, poetas e romancistas de nomeada, Folverini e muitos outros intellectuaes proclamam ezezravel esse mesmo tipo e sustentam, evocando o tipo romano, que a mulher não deve ser magra.

O problema ficaria insolúvel se o Bom Senso não viesse deitar agua na fervura, proclamando, por sua vez em nome do Bom Gôsto, que a mulher ideal por excelencia será aquela cuja magreza não lembre o bacalhau e cuja gordura não possa recordar um ôdre...

Concordariamos, se a gentileza feminina pudesse alguma vez comparar-se a coisas tão prosaicas...

Símbolos

A «Prudencia» é representada por uma serpente encostada a uma penha, e tapando o outro ouvido com a cauda.

A «Igualdade» por uma roda girando.

A «Justiça» por uma balança com o fiel em rigoroso equilibrio.

A «Sabedoria» com uma mão applicando as pontas de um compasso sobre uma esfera.

A «Diligencia» por um sol alto, resplandecente, iluminando todas as partes do mundo.

A «Constancia» é representada por um pato real arrancando uma planta da terra, até lhe extrair a raíz.

O «Segredo» por um cortiço para onde entra um enxame de abelhas.

A «Observancia da palavra» é representada por um espelho.

A «Liberdade» por uma romã aberta, espalhando os seus bagos.

A «Conservação da paz» é representada por uma corôa de carvalho.

A «Clemencia» por um golfinho, de quem dizem não ter fel.

A «Magnanimidade» é representada por uma seta despedida para o alto.

A «Beneficencia» por uma loba com os peitos cheios.

O «Amor da paz» é representado por uma aguia com as azas pouco abertas, como imovel no meio de uma tempestade, cercada de outras aves com azas abertas.

A «Conservação da neutralidade», finalmente, é representada por uma pomba elevada entre as nuvens com um ramo de oliveira no bico.

Prisões

Deram terça feira passada entrada nas cadeias d'esta vila, acusados de furto de um catraio, José Martins, solteiro, marítimo, de 18 anos de idade, natural de Ithavo e Domingos Miguel, solteiro, trabalhador, de 19 anos de idade, natural de Alcochete.

Julgamentos

Em policia correcional responderam no tribunal d'esta comarca, no dia 18 do corrente: Ana Aguiar, de 39 anos de idade, casada, natural da Lançada, freguezia de Sarrilhos grandes, acusada do crime de ofensas corporais pelo que foi condenada em 45 dias de prisão; Domingos da Costa Caldeireiro, solteiro, trabalhador, natural d'esta vila, acusado de ofensas corporais e á moral pública, condenado em 15 dias de prisão.

O pão

E' feito de batata, de feijão, de arroz, de tudo menos trigo o pão que atualmente come o povo. Sim, o povo. O mesmo não acontece com os cavalos do Estado. O sr. Sidonio, no parque Eduard-VII, mandou dar lhes pão fino na ocasião em que tambem mandava encher de chumbo a barriga do povo de Lisboa.

Pacificando

Foi demittido do lugar de director da Misericordia de Lisboa, o nosso bom amigo e correligionario, sr. Antonio Maria Beja da Silva, a quem foram feitas varias sindicancias com resultados honrosos para o illustre funcionario e para o partido a que pertence. Mas o sinfionismo odeia de morte todos os bons republicanos e, assim, que lhe importa que sejam honrados e desempenhem com zêlo e competencia os cargos que lhes foram confiados? Não é assim que o embaixador da Alemanha vê a maneira mais simples de pacificar... a familia portugueza.

Majoz Santos Oliveira

Chegou ha dias do «front» onde esteve alguns mezes, o nosso conterraneo e velho amigo José dos Santos Oliveira, illustre major de infantaria 16, a quem renovamos os nossos fraternais cumprimentos de boas vindas.

Lei de Separação

Passou hontem o 7.^o aniversario da lei de Separação que, desde a mais unilde aldeia até á capital do paiz revestiu, á comemoração d'esta gloriosa data, o mais extraordinario brilhantismo. Foi uma justissima homenagem prestada ao seu illustre autor, sr. dr. Afonso Costa. Para o bom êxito da grande manifestação de

regozijo se não têm escusado a esforços e dedicação os membros da comissão organizadora, chegando a distribuir 1:200 esmolas de 50 centavos pelos pobres de várias freguezias da cidade.

Aldegalega também se associou á comemoração da gloriosa data embandeirando as suas janelas e enviando cumprimentos afetuosíssimos ao primeiro estadista portuguez, sr. dr. Afonso Costa.

Registe-se

Informam-nos que um dos membros da Comissão de abastecimentos d'ete concelho, d'aqueles mais *escrupulosos*, faz negocio em casa com o pão deixando-lhe a *coisa* trez e quatro centavos em cada um.

Custa a crer. No entanto a informação vei nos de várias pessoas e entre ellas d'um membro da mesma comissão.

Registe-se.

João de Menezes

Faleceu em Lishôa este grande republicano e intemerato propagandista por quem sempre tivemos a maior admiração. Com a sua morte a Republica perdeu um dos melhores apóstolos da sua propaganda e a Patria um dos seus mais estimados filhos.

ANUNCIOS

O melhor Adubo para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida **Purgueira** composta com farinha de tremço e potassa.

Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de \$5900 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS—Moita 849

+X+X+X+X+X+X+X+
COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883
ALDEGALEGA

+X+X+X+X+X+X+X+
ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de
GREGORIO GIL
nesta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta gradação. 891

EDITAL

O Dr. Cesar Fernandes Ventura, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aldegalega do Ribatejo:

Faz público que, em conformidade do disposto no artigo 71 do Codigo Administrativo vigente, se acham patentes na Secretaria da Camara as contas da receita e despeza respeitantes á gerencia do ano de 1917, podendo ser examinadas por qualquer municipio.

E, para constar, se mandaram publicar e afixar este e outros identicos nos lugares publicos do costume.

Aldegalega e Paços do Concelho, em 10 de Abril de 1918.

O Presidente da Comissão Administrativa
Cesar Fernandes Ventura



AGRADECIMENTO

Teodoro da Silva Carneira, sua mulher e filhos agradecem muito penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á última morada os restos mortais de sua querida filha e irmã Adelaide da Silva Carneira e bem assim áquelas que para ajuda do entérro concorreram com o seu óbulo.

Aldegalega, 20 de abril de 1918.

ANUNCIO

O Administrador do Concelho de Aldegalega, etc.

Faço saber que no dia 2 de Maio, pelas 12 horas se ha de proceder nesta Administração á arrematação do fornecimento do rancho aos presos da Cadeia desta Comarca, durante o tempo que decorre de 1 de Julho de 1918 a 30 de Junho de 1919, sendo a base da licitação de \$25 para cada preso e por cada dia.

As propostas recebem-se a é ás 17 horas do dia um e serão feitas em carta fe-

chada e dirigidas ao Administrador do Concelho.

A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação, acham-se patentes na Secretaria da Administração, todos os dias uteis das 11 ás 17.

Aldegalega 9 de Abril de 1918.

O Administrador do Concelho.

(a) José Maria de Mendonça

Um livro util ao comercio

MANUAL DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por **Augusto de Castro.**

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
H. B. Torres — EDITOR
R. de S. Bento, 279, Lishôa

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: **L. do Conde Barão, 49 — LISBOA**

Acaba de sair:

J. M. SOUZA PEREIRA

O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pasteleria e doçaria, contendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 réis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theoretico e pratico, contendo grande variedade de formulas para preparar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, portos, etc. 1 vol. 300 réis.

A Cozinha Vegetariana

Explendida coleção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 réis.

BIBLIOTECA DO POVO
HENRIQUE TORRES — Editor
Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

TIPOGRAFIA MODERNA
DE **JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lishôa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantasia. Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros.

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Seledade Moraes

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deperativo ou purgante, clisteres e seu préstimo, vomitório e seu emprego, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoável, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rífico, banhos frígidos, lavagens, fri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos, reflexões acêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarrêia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pararicio, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pesçoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ven-tre, remedio contra a solitária, cóli-ca, iópico de ação diurética, molés-tias nas vias superiores e suas depen-dencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molés-tias venéreas, gonorrêia, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipéla, feridas, tumores, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, listro, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO
MARTINS
ALDEGALEGAQUEREIS SER
GUARDA LIVROS?Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)Enc., \$70 (700)
A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES
80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO
POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a
todos e ao alcance de to-
das as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional
Largo do Conde Barão, 42

= LISBOA =

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progressoA luz iluminando uma era nova, libertando o espírito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesu-
itas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do EstadoO livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-
guesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-
goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza
do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem
de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-
va». A «monarquia nova», menos monarquica do que
a monarquia velha. A monarquia constitucional não é
preferivel ao regimen republicano. O argumento do
figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O
falso equilibrio social resultante do casamento do po-
der real com o poder do povo. O poder real, inde-
pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo.
«Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos
vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 —
Lisbôa. Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-
pta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas
e as pharnacias vem sempre «por alto preço», extractos dozeados de
plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É
uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-
ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-
NA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util
em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que
caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-
getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág.
trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas
portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se
já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos
devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R.
de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento
científico de obtener facilmente recursos, forma rapida-
mente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é
indispensable al pobre y al rico.Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente
puede constituir un capital; para el rico, porque le en-
seña y proporciona medios de aumentar el suyo.Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir
bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los
Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—
Lisbôa Dáfundo.Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria,
80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10-CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O
AMOR DOS ANÕES novela de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomoA' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA